

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Circular nº:07

Senhora da Hora, 11 de maio de 2018

VINHA

MÍLDIO

(*Plasmopora vitícola*)

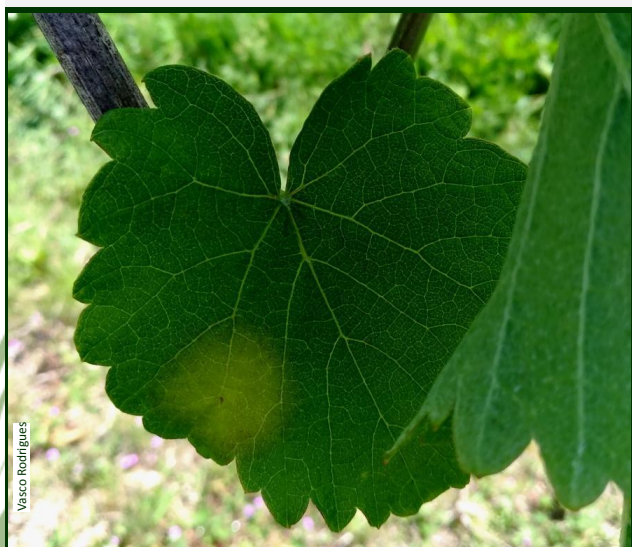
SITUAÇÃO

A Vinha encontra-se num estado de desenvolvimento [G - H (55-57)], em que os cachos são suscetíveis aos ataques de míldio, tanto mais quanto mais se aproximam da floração.

Não encontramos ainda manchas primárias de míldio. Apenas tivemos informação de uma mancha (*mancha de óleo*), referida por um observador de Monção, no passado dia 7.

De momento, não existe risco de infeção, a menos que haja queda de chuva em quantidade suficiente.

Nessa situação, deverá realizar um tratamento de imediato ou até ao terceiro dia após a chuva, aplicando um fungicida de ação curativa+preventiva (consulte a tabela anexa).



Sintomas de míldio (mancha de óleo) em folha nova

Nesta fase, para que ocorram as **infeções primárias do míldio da videira**, é necessária a conjugação de três fatores essenciais:

- Pâmpanos com 10 cm e mais como estado dominante na vinha.
- Ocorrência de, pelo menos, 10 mm de chuva, num ou em dois dias seguidos.
- Temperaturas mínimas iguais ou superiores a 10° C.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Deve **cortar a vegetação do revestimento do solo da vinha**, para permitir uma **melhor circulação do ar** e **evitar a manutenção de um ambiente húmido** favorável ao míldio.

Corte ladrões e rebentos muito baixos e inúteis, que, sendo infetados primeiro, servem de “escada do míldio” para a vegetação situada mais acima.

Evite a existência de poças de água no interior da vinha.

Não mobilize o solo nesta altura, para reduzir os salpicos de chuva que venha a ocorrer e que transportam os esporos do míldio para as folhas e pâmpanos da videira. Pelo contrário, o revestimento do solo com vegetação rasteira absorve o impacto da chuva e reduz ou anula os salpicos.

Para combate ao míldio da videira no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **cobre**.

Consulte a [ficha técnica nº 8](#) (II Série/ DRAPN)

OÍDIO

(*Erysiphe necator*)

Deve realizar o primeiro tratamento específico contra o oídio. Se não for antes, deve realizar este tratamento junto com o próximo anti-míldio.

CONTEÚDO ▼

VINHA – MÍLDIO, OÍDIO, BLACK-ROT, TRAÇA-DA-UVA, MANUTENÇÃO DO SOLO
ACTINÍDEA - PSA
POMÓIDEAS - PEDRADO DA MACIEIRA E DA PEREIRA, OÍDIO, AFÍDEOS, COCHONILHA-DE-S.JOSÉ
PRUNÓIDEAS - DROSÓFILA DE ASA MANCHADA
PEQUENOS FRUTOS - DROSÓFILA DE ASA MANCHADA, CETÓNIAS
BATATEIRA - MÍLDIO
CITRINOS - CUIDADOS NA FLORAÇÃO
PRAGAS EMERGENTES -
Tectia solanivora

Redação:
J. F. Guernier Moreira
(Eng.º Agrónomo – Responsável pela Estação de Avisos)

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)
Fotografia: C. Coutinho; Vasco Rodrigues

Arranjo gráfico: C. Coutinho
Impressão e expedição da edição impressa:
Licínio Monteiro
(Assistente-técnico)

Fertilidade e conservação do solo:
Mária Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Monitorização de pragas, novas culturas:
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

Meteorologia:
António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)

Manutenção de POB, monitorização de pragas:
C. Coutinho e L. Monteiro

Apoio de laboratório e secretariado:
Deolinda Brandão Duarte
(Assistente-técnica)



Erva alta - ambiente propício ao desenvolvimento do míldio e da *Botrytis*

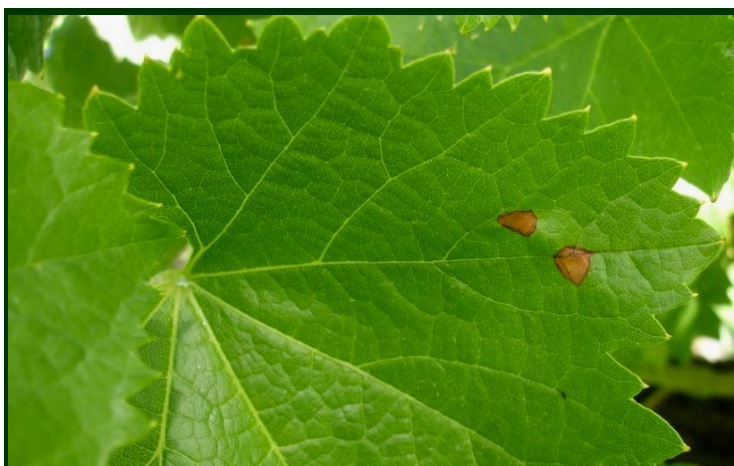


Como medida preventiva, mantenha o coberto vegetal do solo da vinha cuidadosamente cortado

PODRIDÃO NEGRA (BLACK-ROT)

(*Guignardia bidwellii*)

Já observámos manchas de black-rot em folhas. No entanto, o **período de maior risco decorre nas duas semanas a seguir à floração**. Nesse período, havendo condições favoráveis de chuva e muita humidade, os ataques podem atingir os cachos. **Deve reforçar a vigilância nessa altura, especialmente se tiver observado manchas nas folhas.**



Sintomas de black-rot em folha jovem

Utilize, no próximo tratamento contra o míldio, um fungicida com ação simultânea contra o black-rot.

TRAÇA-DA-UVA

(*Lobesia botrana*)

O 1º voo e as primeiras posturas da traça estão no início.

Não faça nenhum tratamento. Na próxima circular serão dadas novas indicações.

MANUTENÇÃO DO SOLO

Ao aproximar-se o período de floração da Vinha, não faça mobilizações do solo, que podem ter efeitos perturbadores da floração.

ACTINÍDEA (KIWI)

BACTERIOSE OU CANCRO BACTERIANO (PSA)

(*Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae*)

Já observámos gomos florais infetados pela PSA (gomos acastanhados, que acabam por murchar e cair).



Gomos florais infetados por PSA

Apenas antes do início da floração, pode ainda aplicar uma calda à base de cobre, de forma preventiva, **só em pomares com sintomas de PSA**, como meio de contrariar e retardar a expansão da doença.

O produto **SERENADE MAX**, também homologado para o combate à PSA, **só deve ser aplicado durante a floração**.

Não descure as **medidas preventivas** que temos repetidamente recomendado.

Para combate à PSA no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **cobre**.

POMÓIDEAS

(MACIEIRA, MARMELEIRO, NASHI,
NESPEREIRA, PEREIRA)

PEDRADO DA MACIEIRA E DA PEREIRA

(*Venturia inaequalis* e *V. pyrina*)

Mantêm-se condições para infecções primárias e secundárias desta doença. Recomenda-se que **trate o pomar antes da ocorrência da chuva ou até ao terceiro dia após o início da chuva, usando um fungicida de ação preventiva e curativa.**

Para combate ao pedrado no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados fungicidas à base de **enxofre** ou **SERENADE MAX**.

OÍDIO DA MACIEIRA

(*Podosphaera leucotricha*)

Nas variedades sensíveis, deve ser feito um tratamento contra o oídio, sobretudo se observar sintomas. Pode utilizar **enxofre**, que também combate o pedrado, ou **outro fungicida anti-pedrado que combata em simultâneo o oídio.**



Raminho de macieira atingido pelo oídio

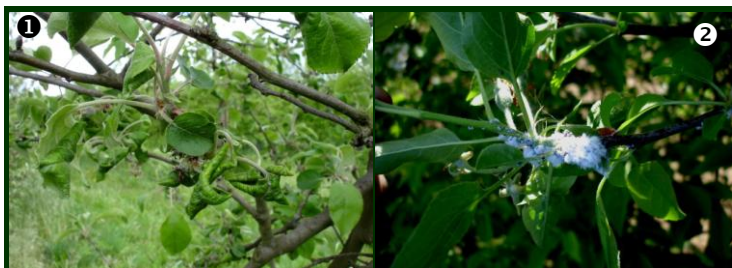
Como medida cultural, corte e queime os raminhos com sintomas.

Para combate ao oídio da macieira no **Modo de Produção Biológico**, são autorizados produtos à base de **enxofre**.

AFÍDIOS NA MACIEIRA

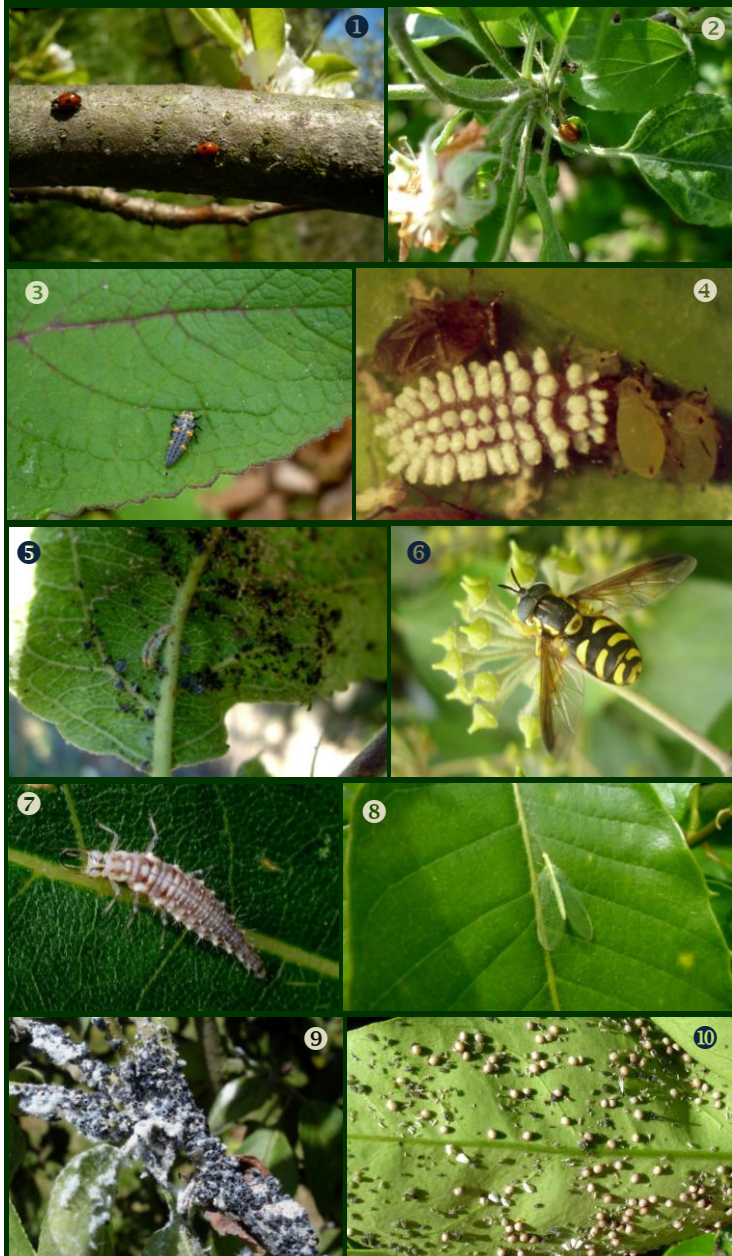
(PIOLHO CINZENTO, PIOLHO VERDE E PULGÃO LANÍGERO)

Temos observado até agora uma presença muito baixa de afídios nos pomares que visitamos regularmente.



1 Enrolamento de folhas causado pelo ataque de piolho cinzento 2 Pulgão-lanígero em raminho do ano

INSETOS AUXILIARES PREDADORES E PARASITOIDES DE AFÍDIOS NOS POMARES



1 2 Joaninhas 3 4 larvas de joaninhas 5 larva de sirfídeo 6 sirfídeo adulto 7 larva de crisopa 8 crisopa adulta 9 pulgão-lanígero parasitado 10 afídios parasitados (4 e 7 figuras ampliadas 20 X; as outras em tamanho próximo do natural)

Faça a estimativa do risco e verifique se há colónias de afídios parasitadas ou predadas por auxiliares.

Deve optar por um tratamento com um aficida específico, **apenas se for ultrapassado o nível**

económico de ataque e se não houver auxiliares (joaninhas, larvas de sirfídeos, larvas de crisopas, afídios parasitados por himenópteros).

NÍVEIS ECONÓMICOS DE ATAQUE PARA AFÍDEOS NAS MACIEIRAS		
Afídio ou piolho	Órgãos a observar	Nível económico de ataque (N.E.A.)
Piolho cinzento	100 inflorescências ou infrutescências (raminhos de flores ou frutos)	1 % de inflorescências ou infrutescências atacadas
Piolho verde	100 raminhos terminais em crescimento	10 a 15% dos raminhos atacados
Pulgão-lanífero	100 ramos em 50 árvores ou em 100 árvores	10% de ramos ou de árvores atacados

Nota: o pulgão-lanífero é fortemente parasitado pelo parasitóide *Aphelinus mali* no início do verão.

No **Modo de Produção Biológico** estão homologados aficidas à base de **azadiractina** (ALIGN, FORTUNE ASA).

Consulte a ficha [Divulgação nº 3/2016](#)

COCHONILHA DE S. JOSÉ

(Quadraspidiotus perniciosus)

Verifique a presença desta praga no seu pomar e assinale as árvores afetadas. Se aplicou um **óleo parafínico** (antigo *óleo de verão*) no fim do inverno, é provável que a praga tenha sido controlada de forma satisfatória. **Ainda é cedo para um possível tratamento de primavera.** Aguarde novas informações.

PRUNÓIDEAS

(AMEIXEIRAS, CEREJEIRAS, DAMASQUEIROS E PESSEGUEIROS)

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA

(Drosophyla suzukii)

MEDIDAS PREVENTIVAS

As capturas de adultos de *D. suzukii* têm vindo a aumentar acentuadamente na nossa rede de armadilhas.

Voltamos a recomendar a **colocação ou reforço das armadilhas nos pomares, de forma a capturar o maior número possível de drosófilas** e a manter as populações desta praga em níveis baixos na altura da maturação e colheita da cereja.



1 Plantação atacada pelo mildio. 2 Pormenor de batateira com sintomas de mildio

BATATEIRA

MÍLDIO DA BATATEIRA

(Phytophthora infestans)

Nos batatais já nascidos, com 4 a 5 folhas, deve aplicar agora um **fungicida de ação preventiva**.

PEQUENOS FRUTOS

(AMORA, CEREJA, FRAMBOESA, GOJI, GROSELHA, MEDRONHO, MIRTILO, MORANGO)

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA

(Drosophyla suzukii)

MEDIDAS PREVENTIVAS

A maioria das variedades de mirtilo está em fase de vingamento e desenvolvimento dos frutos (estados H - I (69 - 75).

(Consulte as circulares anteriores).



Cetónia em flores de mirtilo

CETÓNIAS

(*Cetonia* sp.)

(Consulte as circulares anteriores)



CITRINOS

FLORAÇÃO

A maioria dos citrinos está agora em floração. Neste período não aplique qualquer produto fitossanitário. Aguarde novas indicações.

PRAGAS EMERGENTES

TRAÇA GUATEMALTECA DA BATATA

Tecia solanivora

A traça guatemalteca da batata é originária da América do Sul, onde foi identificada primeiro na Guatemala, em 1956, de onde terá irradiado para outros países da área.

Na Europa, esta praga exótica de quarentena foi observada pela primeira vez, em 1999, em Tenerife (Islas Canarias, Espanha) em culturas de batateira. Apareceu

depois, a partir de 2000, nas outras ilhas Canárias, La Gomera, Gran Canaria, Lanzarote. Terá sido introduzida com batatas entradas ilegalmente no país vizinho, provenientes do sul da América.

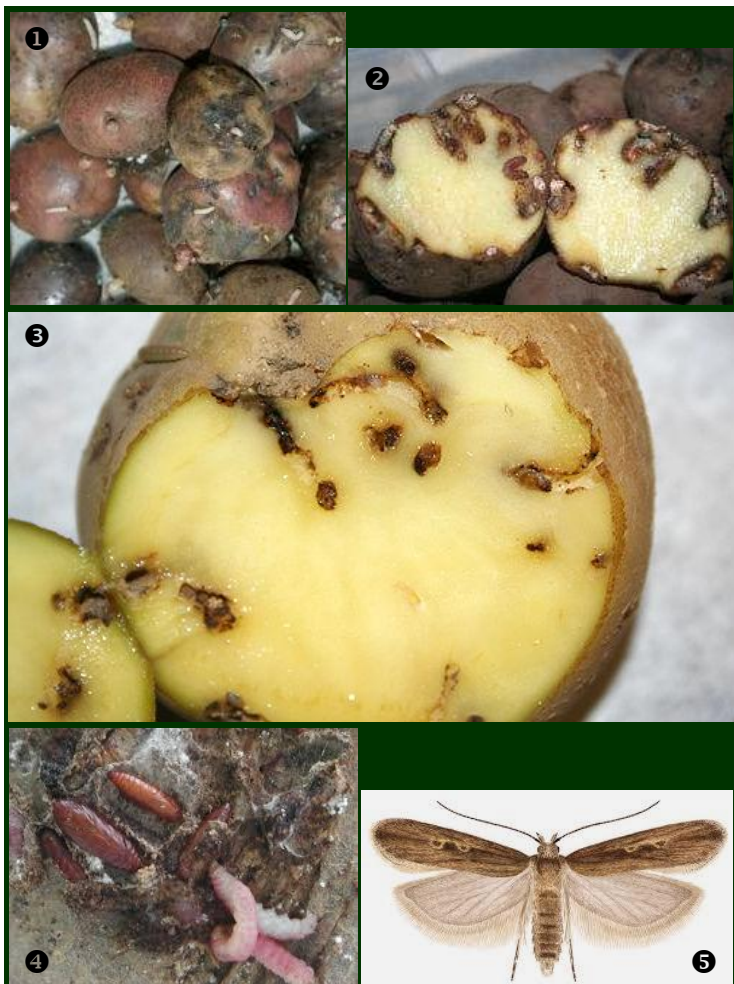
Nos últimos anos, foram detetados outros focos em Espanha (Astúrias, Galiza).

Nos trabalhos de prospeção em curso, **não foi detetada em Portugal.**

A *Tecia solanivora* ataca exclusivamente a batata, tanto no campo como em armazenamento.

As fêmeas depõem os ovos sobre a terra ou nas batatas que estejam à superfície, mal cobertas. Raramente poem os ovos na folha ou nos ramos da batateira. No armazém, os ovos são postos sempre em cima das batatas. As larvas, apenas eclodem, penetram na batata, abrindo galerias profundas que podem destruir o tubérculo por completo.

Depois de completarem o seu desenvolvimento dentro da batata, as larvas saem e pupam no solo, em orifícios das paredes, nos sacos, na madeira, etc. , dando origem a novas borboletas e recomeçando o ciclo.



1 2 3 Estragos provocados pelas larvas da *Tecia* nas batatas
4 Larvas e pupas de *Tecia* 5 Inseto adulto (10 X)

O sul da Europa é uma área de elevado risco de invasão e estabelecimento desta praga.

Participe na vigilância e prevenção da introdução desta temível praga no nosso país. Se observar batatas suspeitas durante o período de colheita e de armazenamento, separe-as e faça-as chegar aos nossos serviços.

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2018

Substância ativa	Designação comercial	Observações	A. B.	I. S. (dias)	Modo de ação	
ametotradina (pirimidilamina)	ENERVIN SC (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano;	NÃO	35	Preventivo	
ametotradina+dimetomorfe (pirimidilamina-morfolina)	ORVEGO (BASF)				Preventivo / curativo / anti-esporulante	
amissulbrome (sulfonamida)	LEIMAY (NISSAN CHEMICAL)	28		Preventivo		
azoxistrobina (estrobilurina)	AZAKA (CHEMINOVA)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano; ação simultânea anti-oídio;		21	Sistêmico/ Preventivo Curativo	
	QUADRI (SYNGENTA)					
	SINSTAR (AGROLAC)					
azoxistrobina + folpete (estrobilurina+N tiotrihalometilo)	QUADRI MAX (SYNGENTA)			42		
	SIENA (ADAMA)					
	TAGUS F (SELECTIS)					
	TRUNFO F (SAPEC)					
benalaxil + folpete (fenilamida + N-tiotrihalometilo)	TAIREL F LÍQUIDO (FMC)	Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		30	Preventivo Curativo/ Erradicante	
benalaxil + mancozebe (fenilamida+ditiocarbamato)	GALBEN M (FMC)					
	TRECOTOL M (FMC)					
benalaxil-M + folpete (fenilamida + N tiotrihalometilo)	FANTIC F (ISAGRO_SPA)			42 (Tratar antes da floração)	Sistêmico Preventivo/ Curativo	
	CAPRI F (ISAGRO_SPA)					
	SIDECAR F (ISAGRO_SPA)					
	STADIO F (ISAGRO_SPA)					
benalaxil-M + mancozebe (fenilamida+ditiocarbamato)	FANTIC M (ISAGRO_SPA)			56		
	CAPRI M (ISAGRO_SPA)					
	STADIO M (ISAGRO_SPA)					
	SIDECAR M (ISAGRO_SPA)					
bentiavalicarbe+cobre (amida+inorgânico)	VINTAGE DISPERSS (CEREXAGRI)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		28	Preventivo/ Curativo	
bentiavalicarbe+folpete (amida+ftalimida)	VINCARE (CQM)					
bentiavalicarbe + mancozebe (amida +ditiocarbamato)	VALBON (SIP_INAGRA)			56	Penetrante/ Preventivo Curativo	
ciazofamida (cianoimidazol)	MILDICUT (LUSOSEM)					
	KENKIO (BELCHIM)					
cimoxanil+cobre (oxicloreto) (acetamida + inorgânico)	CIMOFARM C (SAPEC)	Aplicar apenas depois da floração		21	Sistêmico/ Preventivo e curativo	
	VITIPEC C (SAPEC)					
	CIMONIL C (SELECTIS)					
	VITIPEC C WG ADVANCE (SAPEC)					
cimoxanil+cobre (sulfato de cobre e cálcio) (acetamida + inorgânico)	INACOP PLUS BLU (IND. VALLES)	21				
	CUPERTINE SUPER (IND. VALLES)					
cimoxanil+famoxadona (acetamida +oxazolidinadiona)	EQUATION PRO (DUPONT)	28				
	MILGOLD PRO (DUPONT)					
cimoxanil+famoxadona+ folpete (acetamida+oxazolidinadiona +N-tiotrihalometilo)	MILGOLD (DUPONT)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		42	Sistêmico/ Preventivo e curativo	
cimoxanil+ flusilazol+folpete (acetamida+azol +N-tiotrihalometilo)	VITIPEC DUPLO AZUL (SAPEC)					
cimoxanil+folpete (acetamida+azol +N-tiotrihalometilo)	VITIPEC AZUL (SAPEC)					
	VITIPEC (SAPEC)					
	VITIPEC WG ADVANCE (SAPEC)					
cimoxanil+folpete+ fosetil-alumínio (acetamida+N-tiotrihalometilo +organometálico)	VITIPEC GOLD WG ADVANCE (SAPEC)			Os fungicidas que contenham folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa	56	Sistêmico/ Preventivo e curativo
cimoxanil+folpete+ mancozebe (acetamida+N-tiotrihalometilo +ditiocarbamato)	MILTRAT (BAYER)					
	MILTRIPLO (SELECTIS)					
cimoxanil+folpete+ metalaxil (fenilamida)	EKYP TRIO AZUL (SAPEC)			Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano	42	Sistêmico/ Preventivo e curativo
cimoxanil+folpete+ tebuconazol (acetamida + N-tiotrihalometilo + azol)	VITIPEC COMBI AZUL (HELM AG)					
cimoxanil+fosetil-alumínio+cobre (oxicloreto) (acetamida+organometálico com alumínio+inorgânico)	VITENE TRIPLO R (OXON_I)			40		

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2018 (CONTINUAÇÃO)

Substância ativa	Designação comercial	Observações	A. B.	I. S. (dias)	Modo de ação
cimoxanil+ mancozebe (acetamida + ditiocarbamato)	CIMAZUL (SELECTIS)		NÃO	56	Sistémico/ Preventivo e curativo
	CIMOFARM (DUPONT)				
	CIMORAME M (SELECTIS)				
	MICENE AZUL (SIP. INAGRA)				
	TORERO (SAPEC)				
	VIRONEX MZ (SIPCAM)				
	CURZATE M DF (DUPONT)			30	
	TORERO WG ADVANCE (SAPEC)				
	CIMAX WG (BELCHIM)				
	CYMOZEB WG (BELCHIM)				
	EBRIMAX WG (BELCHIM)				
	PROFILUX (BELCHIM)				
cimoxanil+ propinebe (acetamida + ditiocarbamato)	MILRAZ (BAYER)		63	Sistémico /IBS/ Preventivo e curativo	
cimoxanil+ propinebe+ tebuconazol (acetamida + ditiocarbamato+azol)	MILRAZ COMBI (BAYER)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano; ação simultânea anti-oidio			
cobre (oxicloreto) (inorgânico) (Aplicar apenas nos dois últimos tratamentos do ano)	NEORAM MICRO (ISAGRO_SPA)		SIM	7	Fungicida de superfície Preventivo
	BLAURAME (IND_VALLÉS)				
	CUPRITAL (SAPEC)				
	CALLICOBRE 50 WP (IND_VALLÉS)				
	CUPRAFOR 50 (IND_VALLÉS)				
	CUPRAVIT (BAYER)				
	COBRE 50 SELECTIS (SELECTIS)				
	CURENOX 50 (IND_VALLÉS)				
	ULTRA COBRE (IND_VALLÉS)				
	EXTRA-COBRE 50 (IND_VALLÉS)				
	INACOP-L (INAGRA)				
	COBRE FLOW CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	FLOWRAM CAFFARO (ISAGRO_SPA)				
	CUPROCOL (SYNGENTA)				
	FLOWBRIX (MONTANWERKE)				
	FLOWBRIX BLU (MONTANWERKE)				
	CUPRITAL SC (AMBECHEM)				
	OXITEC 25% HI BIO (AMBECHEM)				
NUCOP M 35% HI BIO (AMBECHEM)					
MARIMBA 35 WG (BELCHIM)					
cobre (oxicloreto de cobre)+dimetomorfe (inorgânico+morfolina)	FORUM C (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano	NÃO	28	Sistémico/Preventivo e curativo
	SENADOR C (SELECTIS)				
	SPYRIT C (SAPEC)				
cobre(oxicloreto de cobre)+iprovalicarbe (inorgânico+carbamato)	MELODY COBRE (BAYER)	Usar só após a floração; Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano	21	Sistémico/Preventivo e curativo	
cobre(oxicloreto de cobre)+mandipropamida (inorgânico+mandelamida)	PERGADO C (SYNGENTA)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		Preventivo e curativo	
cobre (óxido cuproso) (inorgânico)	COBRE NORDOX 75 WG (MASSÓ)	Aplicar apenas nos dois últimos tratamentos	SIM	7	Superfície/ Preventivo
cobre (hidróxido de cobre) (inorgânico) (Pode ter ação contra geadas fracas)	KADOS (DUPONT)	Nunca aplicar durante a floração, se esta decorrer com tempo frio e chuvoso			
	KOCIDE 2000 (DUPONT)				
	KOCIDE 35 DF (DUPONT)				
	KOCIDE OPTI (DUPONT)				
	VITRA 40 MICRO (IND. VALLÉS)				
	CHAMPION WP (NUFARM_P)				
	CHAMPION FLOW (NUFARM_P)				
	COPERNICO 25% HIBIO (AMBECHEM)				
	HIDROTEC 20% HIBIO (AMBECHEM)				
	HIDROTEC 50% WP (SELECTIS)				
	CHAMP DP (NUFARM_P)				
	CHAMPION WG (NUFARM_P)				
FITOCOBRE (FERTIFITO)					
cobre (hidróxido)+dimetomorfe (inorgânico + morfolina)	SPHINX PLUS (ADAMA)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano	NÃO	28	Preventivo e curativo
cobre (hidróxido)+metalaxil (inorgânico + fenilamida)	CYCLO R-líquido (AFRASA)	Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		56	
cobre (sulfato de cobre tribásico) (inorgânico)	CUPROXAT (NUFARM_P)	Não aplicar durante a floração com tempo frio e chuvoso	SIM	7	Preventivo

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2018 (CONTINUAÇÃO)

Substância ativa	Designação comercial	Observações	A. B.	I. S. (dias)	Modo de ação		
cobre (sulfato de cobre tribásico)+zoxamida (inorgânico + benzamida)	AMALINE FLOW (NUFARM_P)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano	NÃO	28	Superfície e penetrante/ Preventivo		
cobre (sulfato de cobre e cálcio) + mancozebe (inorgânico + ditiocarbamato)	CUPERTINE M (IND. VALLÉS)			56	Preventivo		
cobre (sulfato e cálcio – mistura bordalesa) (inorgânico)	CALDA BORDALESA QUIMIGAL (VALLÉS)		SIM	7	Superfície/ Preventivo		
	CALDA BORDALESA RSR (CEREXAGRI)						
	CALDA BORDALESA QUIMAGRO						
	CALDA BORDALESA SELECTIS						
	CALDA BORDALESA VALLES						
	CALDA BORDALESA CAFFARO 20						
	CALDA BORDALESA AZUL (VALLÉS)						
	CALDA BORDALESA SAPEC						
	MANIFLOW (MANICA)						
dimetomorfe (morfolina)	SPHINX (ADAMA)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		10	Preventivo/ Curativo		
dimetomorfe+ditianão (quinona)	FORUM GOLD (BASF)			35			
dimetomorfe + folpete (morfolina+N-tiotrihalometilo)	FORUM F (BASF)			42			
dimetomorfe + folpete + fosetil-alumínio (morfolina + N-tiotrihalometilo + organometálico)	VINO GUARD (SAPEC)			28	Preventivo/ Curativo/ anti-esporulante		
	BELVITIS (SELECTIS)						
dimetomorfe + mancozebe (morfolina+ditiocarbamato)	PARA AT (BASF)			56	Preventivo/ Curativo		
	ACROBAT M DG (BASF)						
	SENADOR MZ						
	SPIRIT M						
dimetomorfe+metirame morfolina+alquilenobis(ditiocarbamato)	SLOGAN TOP (BASF)			35			
dimetomorfe+zoxamida (morfolina + benzamida)	PRESIDIUM (GOWAN)			28	Preventivo/ Curativo/ anti-esporulante		
famoxadona+mancozebe (oxazolidinadiona+ditiocarbamato)	EQUATION CONTACT (DUPONT)			28	Superfície/ Preventivo		
fenamidona+ fosetil-alumínio (imidazolinona+ organometálico)	VERITA (BAYER)						
fluopicolida+ fosetil-alumínio (benzamida + organometálico)	PROFILER (BAYER)			Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		Misto/ Preventivo	
folpete (ftalimida)	FLEXI 80 WG (SHARDA)			Os fungicidas que contenham folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa;	NÃO	42	Superfície/ Preventivo
	FOLPEC 50 (SAPEC)						
	FOLLOW 80 (SHARDA)						
	FOLPAN 80 WDG (ADAMA)						
	FOLPETIS WG (SAPEC)						
	FOLPEC 50 AZUL (SAPEC)						
	FOLLET 80 WG (SHARDA)						
	SOLOFOL (BELCHIM)						
folpete+fosetil (sal alumínio) (ftalimida + organofosfonato)	RHODAX FLASH (BAYER)		Sistémico/ Preventivo/ Ligeira ação curativa				
	MAESTRO F (SAPEC)						
	MAESTRO F AZUL (HELM AG)						
	MAESTRO F WG ADVANCE (SAPEC)						
	ZETYL COMBI AZUL (HELM AG)						
	ZETIL COMBI WG (SELECTIS)						
folpete+fosetil-alumínio+ iprovalicarbe (ftalimida+organometálico+amida)	MELODY SUPER (BAYER)	Os fungicidas que contenham folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; não fazer mais de 3 aplicações em cada ano	Sistémico/ Preventivo/ Curativo				
folpete+ iprovalicarbe (ftalimida+carbamato)	MELODY (BAYER)						
folpete+mandipropamida (ftalimida + mandelamida)	PERGADO F (SYNGENTA)						
folpete+metalaxil (ftalimida + fenilamida)	EKYP COMBI (SAPEC)	Os fungicidas que contenham folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa; não fazer mais de 2 aplicações por ano.		Sistémico/ Preventivo/ Curativo			
	EKYP COMBI AZUL (SAPEC)						
	ARMETIL 50 (VALLÉS)						
	MEVAXIL COMBI (VALLÉS)						
	ALISTER COMBI (MAKHTESHIM)						
	FOLPAXIL AZUL (SELECTIS)						

FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE AO MÍLDIO DA VIDEIRA EM 2018 (CONCLUSÃO)

Substância ativa	Designação comercial	Observações	A. B.	I. S. (dias)	Modo de ação	
folpete+metalaxil-M (ftalimida + fenilamida)	EPERON COMBI PEPITE (SYNGENTA)	Não fazer mais de 2 aplicações por ano. Os fungicidas que contenham folpete não devem ser utilizados em vinhas para produção de uvas de mesa	NÃO	42	Preventivo/ Curativo	
folpete+ piraclostrobina (ftalimida + estrobilurina)	CABRIO STAR (BASF)					
folpete+valifenalato (ftalimida + amida)	VALIS F (ISAGRO_SPA)			Sistémico/ Preventivo/ Curativo		
	JAVA F (ISAGRO_SPA)					
	EMENDO F (CHEMTURA)					
fosetil (sal de alumínio) (organometálico)	FOSAL 80 WG (CHEMINOVA) FOSPROBEL 80 WG (PROBELTE)	56		Misto/ Preventivo/ Curativo		
fosetil-alumínio+ mancozebe (organofosfonado+ditiocarbamato)	MAESTRO M (SAPEC)				Não fazer mais de 3 aplicações por ano.	
	MAESTRO M WG ADVANCE (SAPEC)					
	ZETYL MZ (SELECTIS)					
	MILAGRO (PROBELTE)					
	KATANGA DUPLO (PROPLAN)					
	ALFIL DUPLO (IND_AFRASA)					
	ALIAL DUPLO (CHEMINOVA)					
fosfanatos de dissódio (fosfanato)	CERAXEL (BELCHIM)	21		Sistémico/ estimula a defesa natural da planta		
fosfanatos de potássio (fosfanato)	ALEXIN 75 LS (LUX) SORIALE (LUX)	14				
mancozebe (ditiocarbamato)	DITHANE NEOTEC (INDOFIL)			56	Superfície / Preventivo	
	NUFOSEBE 75 DG (NUFARM_P)					
	MANFIL 75 WG (INDOFIL)					
	STEP 75 WG (SAPEC)					
	MANCOZAN (BAYER)					
	MANCOZEBE SAPEC (SAPEC)					
	MANCOZEBE SELECTIS (SELECTIS)					
	MILTANE MICRO (SELECTIS)					
	NUFOZEBE 80 WP (NUFARM_P)					
	FUNGITANE WP (SIPCAM_P)					
	VONDOZEB GD (CEREXAGRI)					
	FUNGITANE AZUL WP (SIPCAM_P)					
	DITHANE M-45 (INDOFIL)					
	VONDOZEB-D 80 PM (VALLÉS)					
	CAIMAN WP (ARYSTA)					
	MANFIL 80 WP (INDOFIL)					
	MANZENE (AGROQUISA)					
	UNIZEB (CEREXAGRI)					
mancozebe + mandipropamida (ditiocarbamato + mandelamida)	PERGADO M (SYNGENTA)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		28	Preventivo / Curativo	
mancozebe + metalaxil (ditiocarbamato + fenilamida)	CRUZADO MZ (SELECTIS)	Não fazer mais de 2 aplicações em cada ano		56		
	ARMETIL M (VALLÉS)					
	SABRE M (VALLÉS)					
	EKYP MZ (SAPEC)					
mancozebe + metalaxil-M (ditiocarbamato + fenilamida)	RIDOMIL GOLD MZ PÉPITE (SYNGENTA)					Superfície/Penetrante/ Preventivo
	MILDISAN MZ (SYNGENTA)					
mancozebe+ zoxamida (ditiocarbamato+ benzamida)	ADERIO (GOWAN)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano				Preventivo/ Curativo / anti-esporulante
mandipropamida+ zoxamida (mandelamida+benzamida)	AMPEXIO (SYNGENTA)					
metirame (ditiocarbamato)	POLYRAM DF (BASF)			28	Superf./Preventivo	
metirame+ piraclostrobina (ditiocarbamato+ metoxi-carbamato)	CABRIO TOP (BASF)	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano Ação simultânea anti-oidio		56	Superf./Translaminar/ Preventivo/ Curativo	
	piraclostrobina (estrobilurina)			CABRIO (BASF)	35	Translaminar/ Preventivo /Curativo
propinebe (ditiocarbamato)	ANTRACOL WG (BAYER)			56	Superfície/ Preventivo	
zoxamida (benzamida)	ZOXIUM 240 SC ()	Não fazer mais de 3 aplicações em cada ano		28		

NOTAS: A. B. – agricultura biológica; I.S. – Intervalo de segurança

Em caso de **acidente com pesticidas**, contacte de imediato o CIAV - **Centro de Informação Antivenenos (Portuguese Poison Centre)**

 **808 250 143** Saiba [como proceder em caso de intoxicação](#)